



# Ensino Médio

## 2ª Série



PROFESSOR(A):  
**FLÁVIO  
COELHO**



DISCIPLINA:  
**HISTÓRIA**



CONTEÚDO:  
**REFORMA RELIGIOSA  
E CONTRARREFORMA  
- REVISANDO -**



DATA:  
**02/05/2022**

CONTANDO HISTÓRIA



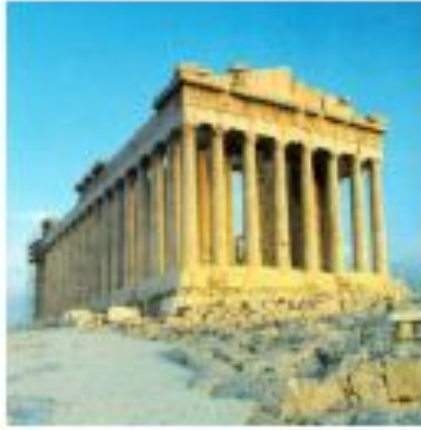
Prof.

**Flávio**  
Coelho



**HISTÓRIA**  
Prof. Flávio Coelho

# DIVISÃO HISTÓRICA



**PRÉ-HISTÓRIA**

**IDADE ANTIGA**

**IDADE MÉDIA**

**IDADE MODERNA**

**IDADE CONTEMPORÂNEA**

4000 a.C.  
**Surgimento da escrita**

476  
**Queda do Império Romano do Ocidente**

1453  
**Tomada de Constantinopla pelos turcos**

1789  
**Revolução Francesa**

# TRANSIÇÃO: MUNDO FEUDAL – MUNDO DO CAPITAL

TEMPO  
DE FÉ

EUROPA EM  
TRANSFORMAÇÃO

RENASCIMENTO

REFORMAS

**IDADE  
MODERNA**

G. NAVEGAÇÕES

ABSOLUTISMO

IDADE MÉDIA

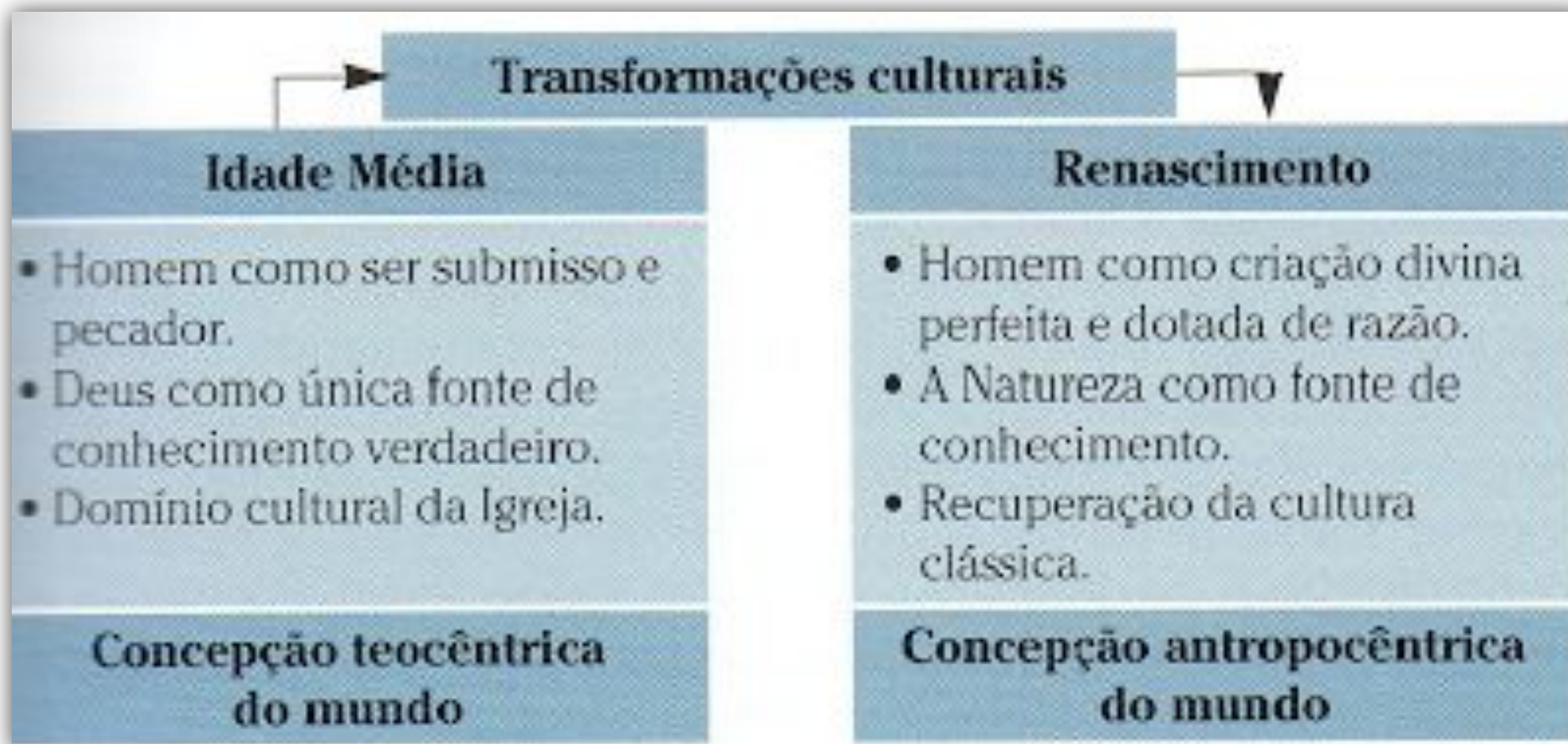
VIDAS EM  
CHOQUE

NOBREZA

DOMÍNIO: IGREJA  
PODER: NOBREZA  
REIS: FRACOS  
SERVOS: LABOR  
MORTES: MEDO  
\$ = AGRÁRIA

BURGUESIA

## CONTEXTO EM QUE OCORREU A REFORMA



## definição

A Reforma Protestante foi um movimento que começou no século XVI com uma série de tentativas de reformar a Igreja Católica Romana, e que culminou com a divisão e o estabelecimento de várias igrejas cristãs, das quais se destacaram o Luteranismo, o Calvinismo e o Anglicanismo...

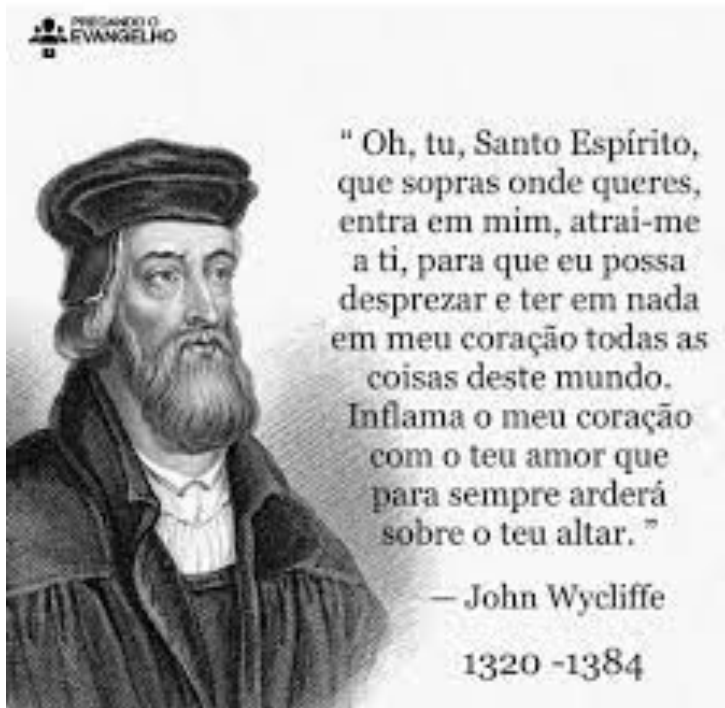


# Principais expoentes...

- . **Luterana** (Alemanha)
- . **Calvinista** - assim distribuída:
  - ✓ **Huguenotes** (França),
  - ✓ **Puritanista** (Inglaterra),
  - ✓ **Presbiteriana** (Escócia e Irlanda)
- . **Anglicana** (Inglaterra)
- . **Contrarreforma** (reação da Igreja de Roma)



# precursores



. John Wycliffe – professor da Oxford e defensor de uma Igreja Nacional. Destacou-se como crítico do sistema eclesiástico, fazendo duras acusações à venda de indulgências.



. Jan Huss - professor da universidade de praga, retomou as pregações de Wycliffe ao defender a independência nacional da Boêmia. Foi queimado vivo por determinação do Concílio de Constança, 1415



# Vários fatores...

**Problemas no clero** ⇒ corrupção no clero + despreparo dos padres + simonia (comércio relíquias) + venda das indulgências (perdão dos pecados).

**Choques de interesses: Igreja x burguesia** ⇒ Igreja condenava: lucro e usura. A burguesia buscava uma nova ética religiosa que justificasse o lucro e a riqueza.

**Fortalecimento do Estado Moderno** ⇒ choques entre o universalismo da Igreja X interesses dos nascentes Estados Nacionais. Conflito entre poder temporal e poder espiritual. Interferência da Igreja nos assuntos internos dos Estados europeus. A Igreja era vista como intrusa, uma vez que possuía outro idioma oficial (o latim) e cobrava impostos (dízimo) que poderiam ser pagos para o rei e não para o papa.





The sale of indulgences by some unscrupulous Church leaders caused Martin Luther to break with the Catholic Church

## IMPORTÂNCIA lembrar...

- FINAL DA IDADE MÉDIA: CENTRALIZAÇÃO DO PODER NAS MÃOS DO REI, SURGINDO OS ESTADOS NACIONAIS (PAÍSES).
- A NOBREZA (ARISTOCRACIA) E O CLERO PERDEM PODERES PARA O REI, QUE TEM APOIO DA BURGUESIA.
- O CLERO CATÓLICO EXERCIA FORTE INFLUÊNCIA CULTURAL E IDEOLÓGICA NA SOCIEDADE DA ÉPOCA.
- A IGREJA CRIOU O TRIBUNAL DO SANTO OFÍCIO, A SANTA INQUISIÇÃO, PARA JULGAR E PUNIR OS HEREGES...

1. O cristianismo incorporou antigas práticas relativas ao fogo para criar uma festa sincrética. A igreja retomou a distância de seis meses entre os nascimentos de Jesus Cristo e João Batista e instituiu a data de comemoração a este último de tal maneira que as festas do solstício de verão europeu com suas tradicionais fogueiras se tornaram “fogueiras de São João”. A festa do fogo e da luz no entanto não foi imediatamente associada a São João Batista. Na Baixa Idade Média, algumas práticas tradicionais da festa (como banhos, danças e cantos) foram perseguidas por monges e bispos. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja resolveu adotar celebrações em torno do fogo e associá-las à doutrina cristã. CHIANGA, L. Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos. Revista Antropológicas, n. 18, 2007 (adaptado).

Com o objetivo de se fortalecer, a instituição mencionada no texto adotou as práticas descritas, que consistem em

- a) promoção de atos ecumênicos.
- b) fomento de orientações bíblicas.
- c) apropriação de cerimônias seculares.
- d) retomada de ensinamentos apostólicos.
- e) ressignificação de rituais fundamentalistas.

2. Os teólogos tinham toda a preocupação voltada para as almas e para Deus, ou seja, para o mundo transcendente, o mundo dos fenômenos espirituais e imateriais. Os humanistas, por sua vez, voltavam-se para o aqui e o agora, para o mundo concreto dos seres humanos em luta entre si e com a natureza, a fim de terem um controle maior sobre o próprio destino.

Fonte: SEVCENKO, N. O Renascimento. São Paulo, SP: Ed. Atual; Campinas, SP: Editora UNICAMP, 1988.

No texto, a característica marcante do movimento humanista-renascentista é:

- a) defesa da Igreja e da cultura medievais.
- b) supremacia do mundo espiritual sobre o material.
- c) valorização da piedade, da mansidão e da disciplina.
- d) espírito crítico voltado para o estímulo às mudanças.
- e) reprodução da crença dogmática dos teólogos medievais.



# HISTÓRIA

## REFORMA RELIGIOSA NA EUROPA.

Profº Flávio Coelho

Maio de 2022.

## O QUE FOI A REFORMA PROTESTANTE?

A EUROPA, DURANTE A IDADE MÉDIA, TINHA APENAS UMA IGREJA CRISTÃ, A CATÓLICA ROMANA. ELA EXERCIA SUA INFLUÊNCIA EM TODA A SOCIEDADE.

A REFORMA PROTESTANTE REPRESENTOU O FIM DESSA EXCLUSIVIDADE, QUANDO SURGIRAM NOVAS VISÕES RELIGIOSAS E NOVAS IGREJA CONCORRENTES DA IGREJA CATÓLICA. É O FIM DA UNIDADE RELIGIOSA.

RUPTURA DA UNIDADE CRISTÃ EUROPEIA = SURGIMENTO DA DOUTRINA PROTESTANTE.





# Os Cinco Solas *da Reforma Protestante*

Sola

Gratia

*Somente a Graça*

Sola

Fide

*Somente a Fé*

Solus

Christus

*Somente Cristo*

Sola

Scriptura

*Somente as Escrituras*

Soli

Deo Gloria

*Glória somente a Deus*

## CONTEXTO EM QUE OCORREU A REFORMA

### FINAL DA IDADE MÉDIA:

- CRESCIMENTO DO COMÉRCIO E DA VIDA URBANA.
- SURGIMENTO DAS UNIVERSIDADES – HUMANISMO.
- SURGE A CLASSE SOCIAL BURGUESA.
- MENTALIDADE MAIS RACIONAL, MENOS RELIGIOSA.
- IDEIA DE RIQUEZA MONETÁRIA (CAPITAL).
- CONDENAÇÕES DA IGREJA ÀS PRÁTICAS MERCANTIS.
- CRISE DO SÉCULO XIV: GUERRA, FOME, DOENÇAS, MORTES.
- CLERO IMPOTENTE PARA ‘RESPONDER’ AOS PROBLEMAS.

## FATORES CONTRIBUINTE À REFORMA

- . Comércio: indulgências, relíquias sagradas, cargos no clero.
- . Crescimento da burguesia X condenação do lucro pela Igreja.
- . Fortalecimento dos Estados Nacionais X poder Universal (papal).
- . Condenação da riqueza pela Igreja X abundância: terras e luxo da Igreja.
- . Racionalismo (Renascimento) X Teocentrismo medieval (Igreja).
- . Corrupção do clero + afastamento de seus membros das concepções originais do cristianismo (humildade, fraternidade, caridade).

**FATOR IMEDIATO: VENDA DAS INDULGÊNCIAS.**



VENDA DAS INDULGENCIAS



A LUTA ENTRE O CARNAVAL E A QUARESMA,  
PIETER BRUEGEL, O VELHO. 1559.



Domínios dos Habsburgos

Map 10

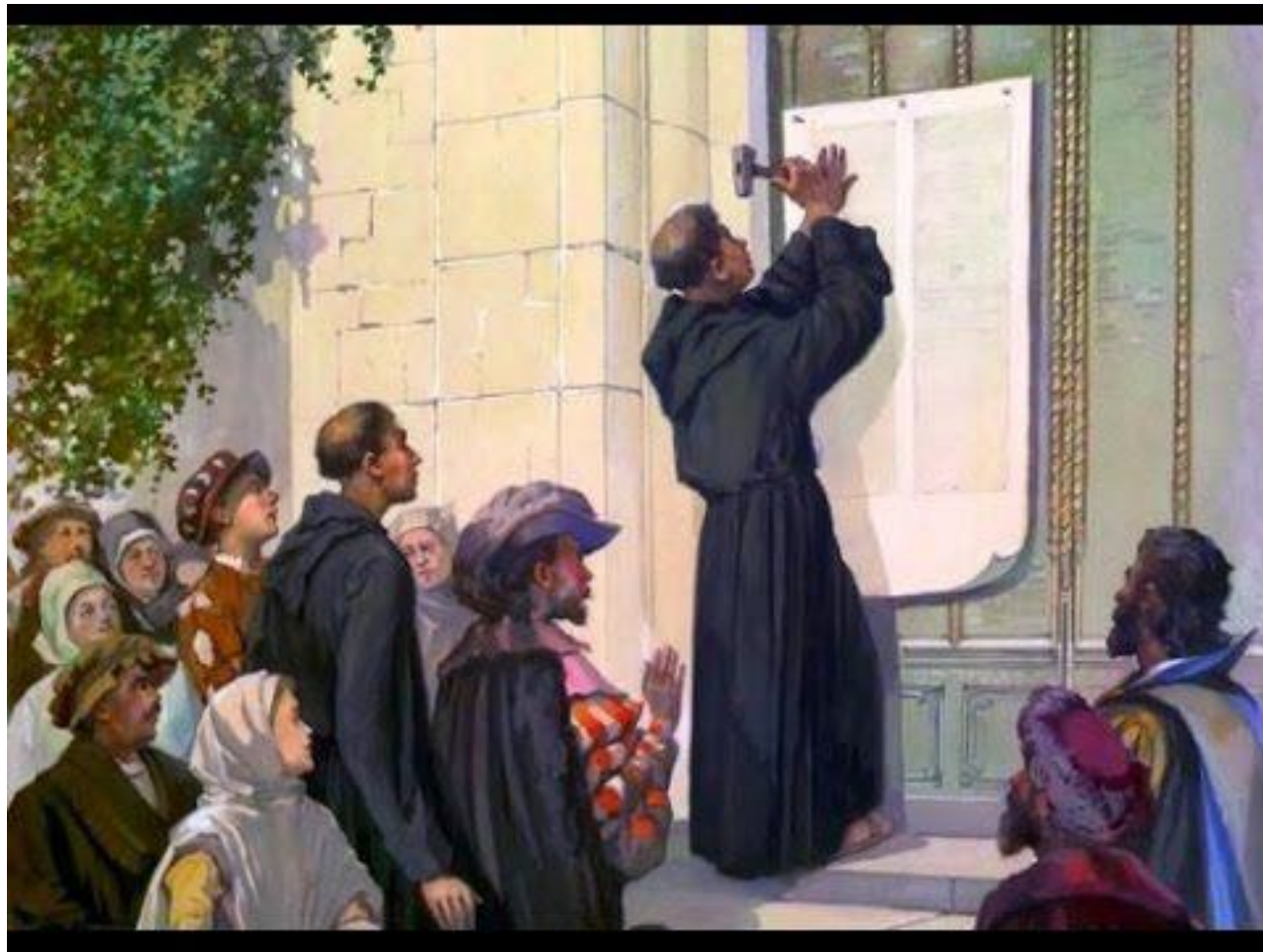
## REFORMA LUTERANA (ALEMANHA)

- . Líder: **Martinho Lutero** (monge agostiniano).
- . Crítica: costumes clericais (luxo, corrupção, indulgência).
- . 1517: divulga as **95 teses** contrárias aos atos ou dogmas da Igreja (Wittemberg).
- . Excomungado e condenado a morte – **proteção do príncipe da Saxônia** (castelo de Wartburg).
- . **Luteranismo**: princípios básicos = salvação pela fé, tradução da Bíblia, leitura e livre interpretação da Bíblia, eliminação de santos e imagens, não há o celibato para sacerdotes, não seguimento da autoridade papal, apenas 2 sacramentos (batismo e eucaristia), submissão da Igreja ao Estado.

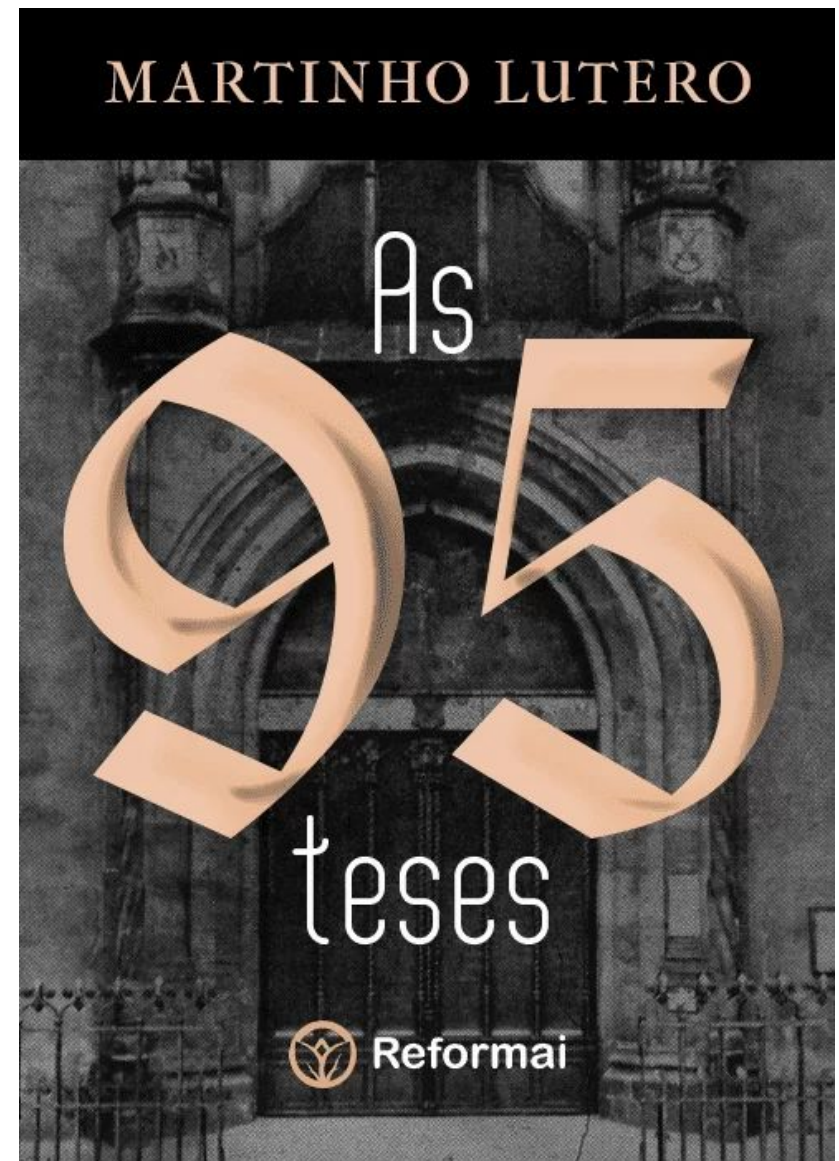


"Eu não trocaria o meu privilégio pelo de S. Pedro no Céu, porque eu tenho salvo mais almas com as minhas indulgências do que o apóstolo com os seus discursos".

João Tetzel



<https://luanmesan.iusbrasil.com.br/artigos/516168350/reforma-prot-estante-as-95-teses-de-martinho-lutero-contra-as-heresias-catolicas>



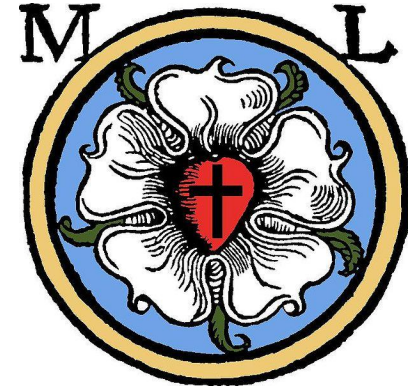


*"Acautelem-se e não dêem crédito aos clamores desses vendedores de indulgências! Há melhores coisas em que pensar do que na compra das tais licenças, que eles vendem pelos preços mais vis".*

Lutero

- 5. O papa não quer nem pode dispensar de quaisquer penas senão daquelas que impôs por decisão própria ou dos cânones.
- 10. Agem mal e sem conhecimento de causa aqueles sacerdotes que reservam aos moribundos penitências canônicas para o purgatório.
- 21. Erram, portanto, os pregadores de indulgências que afirmam que a pessoa é absolvida de toda pena e salva pelas indulgências do papa.
- 27. Pregam doutrina mundana os que dizem que, tão logo tilintar a moeda lançada na caixa, a alma sairá voando (do purgatório para o céu).

# LUTERANISMO



- TRADUÇÃO DA BIBLIA PARA O ALEMÃO.
- ALEMÃO: LÍNGUA UTILIZADA NA LITURGIA.
- A SALVAÇÃO SÓ DE DÁ PELA FÉ.
- LIVRE INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA (SEM INTERMEDIÁRIOS).
- ABOLIU O CELIBATO (PASTOR PODE CASAR/TER FAMÍLIA).
- DOIS SACRAMENTOS: BATISMO + EUCARISTIA.
- ELIMINAÇÃO DOS SANTOS (IMAGENS).
- NÃO HÁ HIERARQUIA NA IGREJA.
- HÓSTIA: SÍMBOLO DA PRESENÇA DE CRISTO...

**AS IDEIAS DE LUTERO SE PROPAGARAM PELA EUROPA... SURGINDO NOVAS IGREJAS: FIM DA UNIDADE CRISTÃ...**

# REFORMA LUTERANA (ALEMANHA)



SÓ A FÉ SALVA



IGREJA  
LUTERANA

LUTERO FIXA AS 95 TESES EM WITTENBERG

FONTE DAS IMAGENS: INTERNET

## REFORMA LUTERANA (ALEMANHA)

- SONHO DOS CAMPONESES: FIM DA EXPLORAÇÃO SENHORIAL.

Obs.: **Movimento Anabatista** (Thomas Muntzer): **Revolta Camponesa**, fortemente reprimida pelos nobres, com o aval de Lutero = **Morte de milhares de alemães.**

- Guerra: Carlos V (católicos) x Nobres (Liga Smalkalde - Protestantes).

- Divisão religiosa e política da Alemanha (S.I.R.G.).

- **A PAZ DE AUGSBURGO (1555): “CADA PRÍNCIPE SUA IGREJA”**

## LUTERO CONDENA OS ANABATISTAS

*“Contra os bandos camponeses assassinos e ladrões. Nada é mais terrível do que um homem revoltado. É preciso despedaçá-los e degolá-los. Matá-los como se faz com um cachorro louco”.*

(M. Lutero)



1. (VUNESP-2006) Thomas Münzer liderou os anabatistas, camponeses que inspirados nas teses luteranas passaram a confiscar terras, inclusive da nobreza, rompendo com a estrutura feudal.

A atitude de Lutero, propositor da Reforma, frente ao anabatismo foi de

- A) apoio, pois via nos seus seguidores os que mais se aproximavam de seu ideal religioso.
- B) oposição, pois via neles uma ameaça à ordem que seus protetores da nobreza defendiam.
- C) apoio, pois via neles um instrumento para a derrota definitiva dos defensores de Roma.
- D) oposição, pois via na violência de suas ações a manifestação dos ensinamentos do papado.
- E) apoio, pois ao confiscarem as terras destruíam as bases do Sacro Império, maior inimigo de Lutero.